

A UNIVERSIDADE DE VILA REAL É

UMA ALAVANCA DO PROGRESSO-I

VIAGEM AO CÉREBRO DE TRÁS-OS-MONTES

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, instalada na cidade de Vila Real, siem de constituir uma alavanca do progresso daquela provincia, já passou a ser conhecida, devido ao seu trabalho de investigação científica, como o cérebro transmontano.

Com 1560 alunos, um corpo docente de 145 professores de elevada capacidade intelectual e pedagógica, para além de 212 funcionários, a UTAD pensa fundamentalmente no agricultor.

Aí se estuda e investiga para vencer a interioridade para tornar possível que as terras produzam mais batata e melhor vinho, que os pastos sejam mais ricos para o gado, que os animais se tornem mais saudáveis e produtivos, que a riqueza florestal se torne desenvolvida e seja defendida.

Criada pelo Decreto-Lei 60/80, de 22 de Março, o qual extinguiu o Instituto Universitário de Trás-

-os-Montes e Alto Douro, herdeira do antigo Instituto Politécnico de Vila Real, a sua área de influência não se confina apenas a este distrito mas estende-se a uma vasta zona, incluindo os distritos de Bragança, Braga, Viana do Castelo e Porto, região sul do rio Douro onde inclui a maior parte dos distritos da Guarda e Viseu.

Ensino de qualidade e investigação profunda

Durante vários dias -frequêntes- esta Universidade, essencialmente vocacionada para o ensino superior técnico e para a investigação, na qual se miram os cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Zootécnica, Engenharia Florestal, Economia, Biologia e Geologia, Física-

-Química, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Electrotécnica, Engenharia de Minas e Energia.

A partir do presente ano existem, também, licenciaturas em Português - Francês, Português - Inglês - Alemão, no entanto a missão da UTAD não se esgota no ensino, tem pelo contrário.

Nas suas instalações, quer na cidade de Vila Real quer nas quintas de Prados, de Nossa Senhora de Lourdes ou de Nasas de Carlião e da Peisqueira, leva a cabo projectos de investigação nos mais diversos campos, como nos da Geologia, Climatologia, Solos e Fertilidade, Biologia, Melhoramento Animal, Melhoramento de Plantas e Florestal, Tecnologia Alimentar e de Madalenas, Nutrição Animal, Produção Vegetal siem de Sociologia e Economia.

Por outro lado, no sector de Extensão e Apoio do Desenvolvi-

mento Regional, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro promove acções de investigação e avaliação, no Projecto de Desenvolvimento Integrado de Trás-os-Montes, através do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional.

Fácil será verificar, pois, não se tratar de uma Universidade teórica ou fechada mas dinâmica e virada para o exterior, apoiando as populações locais, inclusiva-

mente através do chamado Laboratório de Apoio Regional, ao qual os lavradores se socorrem em termos de análises aos solos, patologia animal, patologia vegetal e nutrição animal.

Mas não é tudo, já que as populações acabam por ter acesso, directo ou indirectamente, aos resultados do trabalho desenvolvido pelos Serviços de Documentação e da chamada Unidade de Arqueologia, esta funcionando junto do Departamento de Geociências, que se dedica a inventariação, estudo e defesa do património arqueológico da sua área

de influência, procedendo à elaboração da carta arqueológica do distrito de Vila Real, estando-lhe cometida, com a colaboração do Museu Monográfico de Conimbriga, a conservação do santuário rupestre de Panóias.

Projectos em curso vão mudar o Nordeste

Entre os vários trabalhos de investigação em curso merecem

especial destaque, já que poderão mudar em muito o estilo da agricultura transmontana, os que são financiados pelo Banco Mundial, fazendo parte do já referido Projecto de Desenvolvimento Rural Integrado de Trás-os-Montes, e os resultados da cooperação luso-alemã.

Os primeiros, em número superior à dezena, passam principalmente pela florestação, sua promoção e defesa; pelo melhoramento do bovino Marañón e pelas forragens.

Por seu lado, a cooperação luso-alemã permite investigar e procurar soluções para problemas agudos que dificultam a vida agrícola do lavrador transmontano.

Dentro deste espírito, o projecto UTAD-1 avalia as necessidades hídricas das diferentes culturas transmontanas de importância económica e social, como o prado, a batata, o milho e as hortícolas, em três diferentes zonas agro-ecológicas, como são as de Chaves, Miranda e Bragança, com a finalidade de estabelecer calendários de rega.

como a potência necessária do tractor, a distância mínima entre linhas e a inclinação máxima dos terraços.

Para finalizar, através do UTAD-4 procede-se ao estudo socioeconómico de explorações em aldeias com sistema tradicional de rega, com a finalidade de conhecer, mais profundamente, os problemas económico-sociais do agricultor em sistemas tradicionais, permitindo traçar, de futuro, programas de investigação com objectivos mais realísticos e pontuais.

As linhas-mestras do seu fundador

Fundada pelo professor Fernando Real, agora afastado da sua Universidade por ter aceite o cargo de secretário de Estado do Ensino Superior, a UTAD mantém-se, no entanto, fiel ao pensamento do seu criador.

Para isso bastará vir a filosofia que orienta os seus projectos de investigação e a forma como os resultados chegam até aos agricultores, comparando-a com quanto definiu o professor Fernando Real no seu trabalho «A Extensão Universitária e a sua Contribuição na Educação Continuada».

Transcrevamos alguns parágrafos da obra acima referida:

«A extensão universitária será, pois, o conjunto de acções a levar a efeito pela Universidade, por si só ou em colaboração com outros organismos oficiais ou privados, para o apoio à população de toda uma região, não só na identificação dos problemas que a aflige, como no fornecimento de toda uma informação já existente ou baseada na investigação universitária, e que faculte auxílio na resolução dos problemas existentes, de modo a oferecer novas oportunidades nos domínios culturais, económicos, técnicos e sociais a todos aqueles a quem a extensão é dirigida.»

O projecto UTAD-2 avalia a eficiência dos sistemas tradicionais de rega, mais usados na zona, para conseguir um melhor aproveitamento do uso da água em cada um dos sistemas de rega e redução do número de horas na aplicação das regas, siem de tentar estabelecer prioridades na introdução de novas técnicas, possuir indicações necessárias ao melhoramento de capacidade de reservas de água utilizadas na região, permitindo um desenvolvimento económico e social a nível do camponês.

Por seu lado, o projecto UTAD-3 investiga a mecanização das vinhas de encosta, na Região Demarcada do Douro, para estabelecer valores limites dos parâmetros técnicos fundamentais na mecanização da cultura da vinha,

E, mais à frente, o professor Fernando Real lembra:

«Deve, em primeiro lugar, reconhecer-se que o conceito de extensão assenta, fundamentalmente, na ideia de que auxiliando as outras pessoas a melhorar toda a sua capacidade de realização nos auxiliamos a nós próprios, pois dessa acção resulta, com certeza, o desenvolvimento da comunidade em que nos inserimos o que, portanto, nos vai igualmente afectar.»

Considerando como fundamental o facto de que a coisa mais valiosa que se pode oferecer a um grupo de pessoas, numa comunidade, é uma ideia útil, o Rector vitalício da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro conclui:

«A extensão universitária, os problemas da população e as suas necessidades, devem ser a base de todos os programas de extensão educacional entendida no sentido de procurar, com os meios ao dispor da Universidade, levar aos membros da comunidade a ajuda necessária para a resolução desses problemas ou de satisfazer essas necessidades.»

Como tremos verificado, pelo trabalho de amanhã, foi este o útil e oportuno caminho seguido pela Universidade de Vila Real.

Victor Mendanha

Universidade - Oporto